

Santa Barbara, 16 de Fevereiro de 1925

Minha muito amada e gentil menina.

Felicidades de hoje e aos mais  
que te são caros. Nós passamos re-  
gularmente.

Sabado (ante hontem) aqui  
cheguei, depois de quasi tres meses de  
ausencia, nem imaginas que alegria  
de ver te e que tu e' tao cara, e  
que tao doces recordas da infancia  
na tua memoria. Estar contente  
com o meu passado que fugiu da  
facilidade, mas amanha tem que voltar  
depois a minha futura com certeza  
ja esta<sup>nt</sup> pedindo que alguns de nos  
do amanha ao chegarem a escola en-  
contrando as portas fechadas. Ja  
fiqui de voltar hoje, mas por cau-  
sa da chuva foi impossivel. Aqui na  
da de novo, encontrei tudo e' tudo em  
paz, graças a Deus. Conta-me alguma  
coisa ahi da cidade, e como são os teus  
e que tens feito etc. Deus ido a alguma

diversas? Nós em N. Württemberg,  
como suspenderam as guardas e  
as chamadas "prohibições", creio  
que passaremos a ter novamente  
bailes e esuena, estaremos sem uma  
única distração. Teus recebido car-  
ta da tia Carlinda? E a Dorvalina  
está ainda com vocês?

Quando escreveres para casa lá  
por mim muitas lembranças a  
todos os teus. Escrevas igualmente  
para N. W. Aqui tive occasião de  
ler a carta que escreveste a mamãe  
e achei graça de tu dizeres de mim: "... sei-  
talinho, onde estará lá estas horas?"

Oh, então um marmajão é contadinho?!  
Lusa-te disso!! se ha burro em condições  
de levar carga pagada em eu, e até acho  
que Deus anda compulsaando muito so-  
fo. Para, não terminar enviando-te  
mil saudades etc e tal.

Teu fil e amoroso  
Sudziginho

que desculpa as erros  
tais, mas a mesma m  
muita